



Belo Horizonte, 17 de junho 2022

Caríssimos irmãos e irmãs,

Saúde e Paz!

A 40ª Assembleia Nacional do Laicato, acolhida na amada Arquidiocese de São Luís do Maranhão, é acontecimento histórico no coração da Igreja no Brasil. Com a devida prudência, retomamos a assembleia presencial, depois de um período em que permanecemos mais isolados, no dever cidadão de cuidarmos uns dos outros, protegendo cada pessoa dos riscos de contaminação. Agora, em sua 40ª edição, a Assembleia Nacional do Laicato volta a ser presencial, já sinalizando o que está indicado em seu lema - “Sinodalidade e missão: cristãos leigos e leigas em saída para as periferias”.

Eis, pois, o desafio a ser assumido por todos. A Igreja, conforme nos pede o Papa Francisco, precisa estar sempre, e cada vez mais, dedicada à missão de ir ao encontro das pessoas, especialmente daquelas que estão nas periferias, geográfica e existenciais. Trata-se de tarefa irrenunciável dos discípulos e discípulas de Jesus, desafiados a partilharem a alegria de crer no Mestre com outras pessoas, especialmente com as que ainda não encontraram o caminho da fé e, por isso mesmo, estão perdidas, sem reconhecer o sentido de viver.

A missão de encontrar cada pessoa nas periferias geográficas e existenciais exige, ainda mais, o envolvimento de cristãos leigos e leigas, que constituem a maioria do Povo de Deus e, por isso mesmo, são principal força evangelizadora de nossa Igreja. Nosso amado Papa Francisco, na maestria de seu magistério, sabe e reconhece a importância do laicato. Convoca processos de renovação da Igreja que justamente enfatizam e efetivam o protagonismo e a liderança de leigos e leigas. O caminho sinodal que estamos vivendo indica esse novo tempo da nossa ação missionária. Precisamos participar, com fé, dedicação e alegria, sensíveis ao sopro do Espírito Santo de Deus, que conduz a Igreja, nos seus mais de dois mil anos, a sempre se renovar ao sabor do Evangelho.

Todos aqui reunidos na 40ª Assembleia Nacional do Laicato são líderes que representam comunidades de fé. São especialmente desafiados a exercerem essa liderança não com autoritarismo ou com o poder de subjugar pessoas, mas espelharem-se no exemplo de Jesus - o maior líder, o filho de Deus, mas que nunca adotou o caminho da imposição. Ao contrário, fez-se servo por amor. Sejamos servidores, contribuindo para que outras pessoas se tornem também



Dom Walmor Oliveira de Azevedo
ARCEBISPO METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE

líderes, pois a nossa Igreja precisa ser sempre e cada vez mais sinodal: todos protagonistas na missão de ajudarmos uns aos outros na nobre tarefa de proclamar a Palavra de Deus.

A minha comunhão e unidade com todos, gratidão a Dom Gilberto Pastana de Oliveira e a cada evangelizador da amada Arquidiocese de São Luís do Maranhão por tão bem acolher a 40ª Assembleia Nacional do Laicato. Agradeço também a Dom Giovane Pereira, presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato da CNBB.

Suplico a bênção de Deus, com a materna intercessão de Nossa Senhora Aparecida, para a vida de cada um.

Fraterno abraço

Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte e
Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil